

042.9 (42 p)

RELATÓRIOS

1939



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

RIO DE JANEIRO, D. F.

XLIV

2

Relatório da Inspeção das Escolas  
Subvencionadas, do Estado de São  
Catarina

DISTRIBUIÇÃO



**INSPETORIA FEDERAL DAS ESCOLAS SUBVENCIONADAS**

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

# **RELATÓRIO**

Apresentado ao Ministério  
da Educação e Saúde Pública

**1<sup>o</sup> trimestre de 1939**

*João dos Santos Arias*  
Inspetor

ESTADO DE SANTA CATARINA

RELATORIO

da

INSPETORIA FEDERAL DAS ESCOLAS SUBVENCIONADAS

CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO TRIMESTRE

de

1 9 3 9

---

INSPETORIA FEDERAL DAS ESCOLAS SUBVENCIONADAS.

Florianópolis, 20 de abril de 1939.

RELATÓRIO

Exmo. Sr. Dr. Ministro da Educação e Saúde.

Tenho a subida honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório correspondente ao primeiro trimestre do corrente ano.

É o vigessimo primeiro relatório que, no desempenho de minhas funções, tenho a honra de submeter ás elevadas considerações de Vossa Excelência.

Nêles, descrevendo o trabalho que me está afêto, quer como fiscal da verba <sup>com</sup> que a União subvenciona as 190 escolas das zonas ex-coloniais, quer no campo de nacionalização de ensino, procurei sempre, sem a prolixidade enfática, prestar contas das minhas observações, sugerindo as medidas que se faziam necessárias.

Muito embora nada tenha conseguido no tocante a melhoria da verba e da organização da Inspeção para enfrentar as suas múltiplas necessidades, preciso, todavia, continuar mostrando as falhas que ainda possuímos, para que, de futuro, não seja atribuído incúria no cumprimento de meus deveres.

Viajando mensalmente pelo interior do Estado, - não tenho a exclusiva preocupação de ver o funcionamento das escolas, mas o seu rendimento na parte educativa e em suas diferentes modalidades.

Tendo ao meu encargo as organizações sociais entre os escolares, é bem de ver-se que de trabalho posso, em cada unidade escolar, desenvolver. Não seria compreensível que, de um fôlego, pudesse esgotar o assunto, mesmo porque, a multiplicidade de idéas, provocaria embaralhamento e, em consequência, pouca produção.

Uma das associações que lograram êxito entre as crianças das nossas escolas, foi o Clube Agrícola.

Como delegado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, lancei a idéia desses clubes e consegui atingir ao número de 124 associações, em pleno funcionamento.

As palavras de S. Excia. o Senhor Interventor Federal neste Estado, inseridas no seu relatório do ano p.p. vieram confortar e solidificar a obra que é, sobretudo, de puro brasileiro e perfeitamente cabível dentro dos moldes do Estado Novo.

O maior êxito dessa associação infantil está na

orientação que tomar a S.A.A.T., pois, a sua assistência é de todo imprescindível, tanto moral como materialmente.

Com a reforma do ensino, ora em prática neste Estado, procurei dar todo o auxílio que esta Inspeção pudesse emprestar, elaborando uma coleção de gráficos, por iniciativa de S. Excia. o sr. dr. Ivo d'Aquino, ilustre Secretário do Interior e Justiça e que ~~em~~ <sup>com</sup> evidência o desenvolvimento que experimentamos, principalmente neste último quadriênio e tomando o encargo de orientar o ensino da música, penso ter <sup>para isso</sup> assumido um compromisso que não pôde deixar dúvida quanto á vontade de ser útil a tão elevado desiderato.

Os gráficos que estão sendo trabalhados, visam dar ás escolas um meio fácil de incutir no cérebro das crianças, os conhecimentos necessários ao seu integral desenvolvimento, principalmente quanto ás possibilidades econômicas do Estado, no tocante ao seu comércio, indústria, produção e exportação. Por outro lado, fornecemos um resumo dos principais fatores de progresso dêste pedaço do Brasil aos que tenham vontade de conhecê-lo, embora vivam fóra dêle.

Para dar uma pequena demonstração dessa obra, vai, em anexo, um trecho do quadro sôbre unidades escolares, representando a disseminação das escolas isoladas, isto é, aquelas que se acham fóra das cidades e cujos cursos constam de três anos.

Por uma linha mais forte, delimitei a parte do Es-

tado onde se acham localizadas as 190 escolas subvencionadas, cuja fiscalização está também afeta a esta Inspeção.

Com o compromisso de orientar o ensino da música nos grupos escolares, visamos melhorar o cultivo dessa arte que, até então, não vinha merecendo o devido cuidado que lhe devia ser dispensado.

Como fator de nacionalização, o canto orfeônico virá preencher uma falha existente no ensino, mormente nos meios influenciados pelo espírito germânico.

É visando a parte cívica do canto com os conhecimentos do espírito que ela encerra, que estou procurando nortear o seu encaminhamento.

Com o orfeão, vamos entoar as canções regionais, buscando, em cada motivo, trecho da nossa história que nunca penetraria os umbrais da escola se não tivesse o canto como veículo.

Pretendo conseguir, nas classes mais adiantadas, uma leitura, embora fácil, consciente da parte musical.

Para isso, estou organizando uma série de lições por um processo que será a resultante das observações colhidas durante a minha prática pedagógica.

A parte, por exemplo, referente ao ensino do canto às primeiras classes, alunos, portanto, de oito anos de idade, será encaminhada por meio de historietas bem fáceis, com melodias adequadas e, sempre que possível, dramatizadas.

Com a última viagem que fiz pelo interior do Estado, tive oportunidade de percorrer vários estabelecimentos de ensino e expôr esse processo, não teórica, mas praticamente.

Em Joinvile, por exemplo, dei aulas nos grupos escolares: Conselheiro Mafra, Germano Timm, Joaquim Santiago, Olavo Bilac, no Instituto Bom Jesus e no Colégio Paroquial, dirigido pelas Revmas. Irmãs da Divina Providência; em Campo Alegre, fiz o mesmo trabalho no grupo escolar Lebon Régis; em São Bento, estive no grupo escolar Professor Orestes Guimarães e no Colégio Paroquial; em Jaraguá, no grupo escolar Abdon Batista e Colégio Paroquial e em Blumenau, no grupo escolar Luís Delfino. Nesses estabelecimentos, não me limitei a orientar o ensino da música. Desejoso de conhecer o vulto tomado pelo uso da língua alemã, tomei a deliberação de fazer um pequeno inquérito, a fim de saber qual a percentagem de crianças em idade escolar que sabia falar essa língua.

Percorrendo 91 salas de aulas, em cada uma tive oportunidade de me dirigir diretamente às crianças, mostrando-lhes a necessidade que temos em falar mais frequentemente a língua nacional. Não queria apenas ouvi-la dentro dos limites da escola, onde é obrigatório o seu uso, mas nas estradas e até mesmo dentro do lar.

Mostrei aos alunos que a deturpação de certos vocabulos, mórmente os terminados em ão e os que possuem o "r", era devido ao pouco treino que eles faziam do nosso lingua-



jar, servindo ainda para se ajuizar do interêsse diminuto tomado pelos pais em conseguir que os filhos pronunciassem bem a língua de sua Pátria.

O resultado do inquérito por mim mesmo levado a efeito nos estabelecimentos acima referidos, foi o seguinte:

Classes percorridas	91
Matrícula geral	3568
Média de alunos por classe	39,2
Falam o alemão	1902
Perc.dos que falam o alemão	53,3
Compreendem o alemão	158
Não falavam o português	107

É preciso notar que, dentre os alunos que falam e compreendem o alemão, mais de 5% não têm nenhuma ligação de sangue com a raça alemã. São puros caboclos segregados pelo meio em que viviam.

Prosseguindo nesse inquérito que nos permite avaliar o vulto tomado pelo úso da língua alemã nas zonas ex-coloniais, pretendo, no próximo relatório, continuar ampliando os dados acima, para permitir a Vossa Excelência um trabalho mais perfeito.

---

Diante dos vários tópicos que os jornais vêm últimamente inserindo em suas páginas, deixa transparecer que só agora é que o trabalho da nacionalização foi iniciado.

Ninguém pôde negar, e isso está documentado de forma insofismável, nos relatórios que desde 1918 têm sido remetidos, outrora, ao Ministério da Justiça e agora, ao que está sob a sábia orientação de Vossa Excelência, o trabalho realizado pela nacionalização do ensino.

Basta percorrer os anais do Congresso de Educação levado a efeito nessa Capital em 1922, para se ter uma visão da campanha que foi objeto de profundas preocupações, não só por parte dos Governos, como do então Insp. Federal.

Hoje, temos de maneira mais profícua, mais fervorosa, um ataque geral ao mal que já vínhamos apontando e para o qual não dispunhamos dos meios de solução.

Quero crêr mesmo que da leitura dos nossos comentários, tivesse nascido alguma luz para as realizações do presente, pois, tudo que apontamos como necessário está sendo executado.

---

Com o intuito de um esclarecimento mais desenvolvido quanto á ação que vem o Estado realizando no tocante á nacionalização do ensino vou resumir algumas páginas do relatório apresentado pelo sr. Inspetor Geral das Escolas Particulares e Nacionalização do Ensino, ao sr. Superintendente Geral dêsse importante departamento da administração pública.

---

Diante das exigências do decreto nº 88 de 31 de

março de 1938, foi o seguinte o movimento de pedido de registro <sup>de escolas</sup> por Município:

Biguassú	1
Blumenau	7
Brusque	3
Bom Retiro	1
Caçador	1
Campos Novos	1
Canoinhas	6
Cresciúma	1
Florianópolis	4
Gaspar	1
Hamônia	5
Indaial	2
Itaiópolis	4
Itajaí	2
Joinville	9
Jaraguá	3
Lages	4
Laguna	1
Nova Trento	2
Palhoça	1
Pôrto União	3
Rio do Sul	1
Rodeio	4
São Bento	2
São Francisco	2
São José	1

Tijucas	1	
Timbo	1	
Tubarão	2	
Xapecó	14	Total ... 90

Dêsses pedidos, foram deferidos 29 requerimentos, indeferidos 48, estando o restante em estudo.

### Assistência escolar

Por não poderem cumprir os dispositivos do citado dec. nº 88, muitas escolas suspenderam o seu funcionamento.

O Estado e os Municípios, afim de não deixarem sem assistência escolar as crianças que frequentavam aquelas escolas, criaram outras que melhor atenderiam os interêsses da nacionalização.

### Relação das Escolas criadas durante o ano de 1938.

<u>Municípios</u>	<u>Estaduais</u>	<u>Municipais</u>
Ararangua	-	9
Biguassú	-	-
Blumenau	10	16
Bom Retiro	2	-
Brusque	-	-
Caçador	2	3
Camboriú	-	-
Campo Alegre	3	-
Campos Novos	-	2

Canoinhas	4	-
Concórdia	1	4
Cruzeiro	-	3
Cresciana	1	3
Curitibanos	-	-
Florianópolis	-	-
Gaspar	-	5
Hamônia	17	4
Imaruí	-	-
Indaial	3	9
Itaiópolis	11	-
Itajaí	1	5
Jaguaruna	-	-
Jaraguá	3	-
Joinville	1	-
Lages	-	-
Laguna	-	-
Mafra	-	6
Nova Trento	-	2
Orleans	1	-
Palhoça	2	-
Parati	-	-
Pôrto União	-	7
Pôrto Bêlo	-	-
Rio do Sul	15	17
Rodeio	-	16
São Bento	6	2

São Francisco	-	-
São Joaquim	-	-
São José	-	-
Tijucas	1	-
Timbó	1	8
Tubarão	1	13
Urussanga	-	3
Xapecó	13	4
Total .....	90	141

No quadro anexo falta a relação de alguns Municípios que não mandaram, em tempo, os seus comunicados.

Por não poderem satisfazer os dispositivos legais, foram fechadas 89 escolas, assim distribuídas por Município:

Blumenau	21
Bom Retiro	2
Concórdia	4
Campo Alegre	3
Canoinhas	1
Caçador	1
Harmonia	15
Itajaí	1
Indaial	3
Itaiópolis	11
Joinville	1
Jaraguá	3

Orleans	1
Palhoça	3
Rio do Sul	12
São Bento	6
Tubarão	1

---

Total ..... 89

O total de escolas criadas, até a presente data, pelo atual Interventor Federal neste Estado, é de 325 unidades e a sua distribuição atende as necessidades nacionalizadoras.

---

Liga Pró Língua Nacional.

Um trabalho que merece ser citado, é o que vem de realizar o sr. prof. Luiz Trindade, a quem foi confiado o cargo de Inspetor Geral das Escolas Particulares e Nacionalização do Ensino - a organização da Liga Pró Língua Nacional, cuja finalidade é incentivar o uso da nossa linguagem.

As crianças filiadas á Liga, ficam obrigadas a falar e a corrigir as faltas de seus colegas, quer na escola ou fó-ra dela, despertando nos pequeninos o hábito de falar a nos-sa língua.

É simples o seu programa, porém de alta visão.

Num ligeiro recenseamento levantado no corrente ano, aquele coléga identificou 710 crianças que nada conheciam do vernáculo, matriculadas nos principais estabelecimentos de ensino.

Com a Liga, a integração dêsses novos brasileiros na nossa comunhão, será mais rápida, ao invés de se processar somente na sala de aula, onde a ação do professor será, por vezes, neutralizada pelos hábitos comuns.

Cada Liga terá como patrono, um brasileiro ilustre, cujo retrato será afixado em lugar de destaque.

Nesses moldes já foram organizados os núcleos: Rui Barbosa, Fagundes Varela, Visconde de Taunay, Joaquim Nabuco, João Ribeiro, Machado de Assis, Quintino Bocaiuva e José de Alencar. Outros estão em vias de organização.

No trabalho conjugado que temos realizado e com os mesmos objetivos, é sensível, aos olhos dos que vêm acompanhando a evolução operada, o progresso alcançado no importante setor da nacionalização.

O mesmo não poderão experimentar os que, pela primeira vez, entram em contato com as zonas ex-coloniais, pois, a disparidade da língua, usos e costumes, proporcionam um deslocamento que nem todos os espíritos podem suportar calmamente.

Não podemos mesmo dizer, apesar dos reforços últimamente colocados ao serviço da nacionalização, que temos chegado ao fim. Muito temos a fazer ainda. Oxalá que possamos continuar melhorando cada vez mais, ou meios de combate para termos menos longe o fim dessa campanha de muito alcance aos nossos foros de Pátria unificada.

---



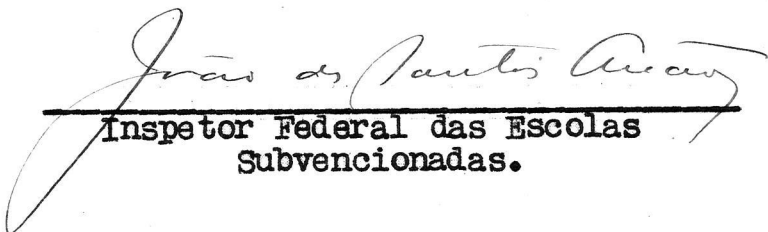
### Conclusão

No momento em que o Estado Novo vai imprimir as diretrizes do ensino em geral, seria oportuno lembrar a necessidade que temos em ser aparelhada esta Inspeção do indispensável á consecução de suas altas finalidades.

A nacionalização não pôde ser feita na escola apenas com palavras; é preciso, outrossim, a objetivação dos fatos para a sua perfeita concentração no espírito infantil. Tudo nos falta para que possamos agir, com melhor proveito pedagógicamente.

Pelos trabalhos que se realizam em prol do ensino nessa Capital por uma comissão de mestres reconhecidamente capazes, vanguardeiros dessa causa que forma a pedra angular da nossa nacionalidade, temos a perfeita visão do novo panorama que se abrirá aos nossos olhos, permitindo-nos um alcance muito mais elevado daquele até então conquistado.

Dando por findo o relato das observações dêste primeiro trimestre, colhidas por esta Inspeção, aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha alta estima e elevada consideração.

  
\_\_\_\_\_  
Inspetor Federal das Escolas  
Subvencionadas.

# Escolas Isoladas



## LEGENDA

- ESTADUAIS ..... 971
- MÚNICIPAIS ..... 706
- PARTICULARES ..... 661

TOTAL 2.338

RELATÓRIO DE 1938,  
MAMOS, INTERVENTOR  
RIO DO INTERIOR E  
R. IVO D'AQUINO.

ORGANIZADO PELA INSPETORIA FEDERAL DAS  
ESCOLAS SUBVENCIONADAS · J. S. AREÃO · INSPETOR  
Veccl ————— | effj · DS.

## RESUMO DO MOVIMENTO DAS ESCOLAS SUBVENCIONADAS

NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1939.

	Municípios	Número de escolas	Matrícula		Frequência	
			Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Blumenau .....	14	440	359	402,1	321,3
2	Brusque .....	25	719	634	610,7	543,4
3	Gaspar .....	9	237	213	197,4	175,2
4	Hamônia .....	5	134	119	120,7	106,5
5	Itajaí .....	29	727	677	587,0	563,8
6	Indaial .....	13	251	290	205,9	247,3
7	Joinville .....	24	576	486	497,4	422,6
8	Jaraguá .....	21	462	409	400,4	361,1
9	Nova Trento .....	15	301	232	243,2	177,6
10	Rio do Sul .....	16	424	284	381,4	258,8
11	Rodeio .....	5	87	68	69,8	54,5
12	São Bento .....	8	166	152	148,1	141,4
13	Timbó .....	6	149	117	138,4	104,9
			4.673	4.040	4.002,5	3.478,4

8.713

7.480,9

85,8%

MUNICÍPIO DE BLUMENAU

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Alto Garcia .....	Doralice Santana	norm.	14-2-939	49	41	46,3	36,9
2	Baixo Garcia .....	Otávia Braga	compl.	12-3-934	46	43	40,2	37,3
3	Itoupava Norte .....	Edeltraut R.Ramos	"	1-8-929	27	16	25,6	15,6
4	Massaranduba Central .	Amaro Joaquim Quadros	prov.	22-10-37	47	33	42,9	31,2
5	Passo Manso .....	Alice Pauli da Silva	compl.	8-1-938	14	13	13,1	12,1
6	Pomeroda .....	Curt Brandes	prov.	23-4-924	24	35	21,6	28,0
7	Pomeroda .....	Nair Silva	int.	14-2-939	19	19	18,1	18,0
8	Ponta Aguda .....	Natália Penkuhn	"	16-3-932	31	31	29,5	28,5
9	Ribeirão Fidélis .....	Júlio Salvador	"	9-5-1938	26	19	22,8	18,0
10	Salto do Norte .....	Horací Cunha	compl.	20-3-939	27	14	27,0	14,0
11	Velha Central .....	Maria do Carmo Negreiros	prov.	27-3-939	35	23	34,2	21,8
12	Testo Rega .....	Edwiges Pahl Wachholz	"	2-2-936	34	34	32,0	31,0
13	Massaranduba do Sul ..	Beatriz Domingues	int.	14-2-939	22	17	18,1	13,1
14	Ribeirão do Salto ....	Júlia Silva	"	14-2-939	39	21	30,7	15,4
					440	359	402,1	321,3

MUNICÍPIO DE BRUSQUE

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Aguas Claras .....	Adelina Zierke	prov.	1-10-925	44	50	36,0	38,0
2	Aguas Negras .....	Olga Melin Lira	"	20-6-935	15	18	11,0	14,0
3	Alsácia .....	Carlos Maffezzolli	efet.	1-9-918	43	37	38,3	32,0
4	Barracão .....	Natália Haenchen	compl.	21-10-36	30	25	24,9	22,8
5	Batêa .....	Alvina F.Kormann	prov.	10-2-930	43	35	39,0	31,0
6	Cedro Alto .....	Reinalda Silva	compã.	27-2-939	11	15	9,0	13,0
7	Cedro Baixo .....	Maria A.Lamarck	prov.	30-4-932	29	33	22,1	26,9
8	Encruzilhada do Lageado	Ernides Souza	compl.	13-2-939	15	15	10,0	10,0
9	Guabiruba do Norte ....	Artur Wippel	efet.	15-2-918	47	29	45,0	28,0
10	Guabiruba Norte Alto...	Carlos Boos	prov.	16-4-925	47	47	45,1	45,9
11	Guabiruba do Sul .....	Otília M.Sch lindvein	"	25-2-928	32	21	28,0	18,0
12	Limeira .....	Adelaide Melin Dauer	"	16-3-936	21	21	16,0	17,0
13	Nova Itália .....	Cristina A.M.Klann	"	6-8-926	30	25	23,0	18,0
14	Pôrto Franco .....	Erna Ana Rau	compl.	13-2-939	38	34	33,0	30,0
15	Pedras Grandes .....	Maria Fischer	"	14-6-934	18	14	15,0	11,0
16	Estrada de Itajaí .....	Augusta D.de Souza	prov.	26-4-932	43	49	39,0	45,0
17	Gorsser Fluss .....	Odete G. Walonwsky	compl.	13-2-939	21	22	18,5	18,8
18	Itajaí Mirim .....	Euclides Souza	"	10-2-935	30	32	26,0	29,0
19	Lageado .....	Altair Rodrigues	"	13-2-939	19	18	16,2	15,9
20	Ribeirão do Ouro .....	Georgina F.Prazeres	"	22-6-935	28	21	22,0	15,3
21	Salseiro do Alto Itajaí Mirim .....	Arnoldo Boing	prov.	18-1-933	24	13	22,0	12,0
22	Nilo Peçanha .....	Rainildes R.Ramos	"	6-3-934	20	22	17,0	19,0
23	Batêa do Barracão .....	Ernesto Assini	"	23-10-34	35	16	25,4	13,9
24	Vargem Pequena .....	Edeltrudes Wippel	compl.	13-2-939	14	7	11,7	5,8
25	Tomás Coelho .....	Alice Léssa Régis	"	8-6-935	22	15	17,5	13,1
					719	634	610,7	543,4

MUNICÍPIO DE GASPAR

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Arraial .....	Frida Clara Silva	prov.	4-5-933	27	18	23,0	16,0
2	Belchior .....	Corália Espíndola	compl.	12-6-933	28	33	25,0	28,0
3	Baixo Belchior .....	Maria E. Deschamps	prov.	6-4-932	22	23	16,0	16,0
4	Gaspar Mirim .....	Ana B. Pamplona	"	20-8-929	18	25	14,1	20,1
5	Gasparzinho .....	Maria C. Tabalipa	"	6-3-936	25	21	21,0	17,0
6	Garuba .....	Pedro B.dos Santos	"	25-5-925	26	13	23,3	11,7
7	Poço Grande .....	Marfisa Cláudio	"	6-3-935	24	21	20,1	18,4
8	Belchior Alto .....	Arlindo Zimmermann	"	22-11-34	36	30	30,8	26,4
9	Figueira .....	Alice Müller Klock	"	16-9-935	31	29	24,1	21,6
					237	213	197,4	175,2

MUNICÍPIO DE HAMÔNIA

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Taquaras .....	Amanda S.da Cunha	prov.	2-6-928	21	24	17,8	21,1
2	José Boiteux .....	Helena Darolt	"	10-5-932	22	15	20,9	14,3
3	Nova Bremen .....	Hildegard Cardoso	compl.	16-2-934	35	28	30,2	23,0
4	Ribeirão das Pedras ..	José Haendchen	prov.	21-1-926	32	28	28,7	25,3
5	Alto Rio Krauel .....	João Barbosa de Castro	int.	23-3-939	24	24	23,1	22,8
					134	119	120,7	106,5

MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Alto Luiz Alves .....	Hermengarda Souza	compã.	10-2-936	17	20	13,5	17,2
2	Arraial dos Cunhas ....	Alaíde Tabalipa	"	5-9-933	26	19	17,0	15,0
3	Barra do Rio .....	Lacínia Vieira	norm.	20-10-37	50	34	40,0	28,0
4	Barra do Rio .....	Maria Pedrini	compl.	30-3-937	42	46	36,0	38,0
5	Barra do Luiz Alves....	Oda de Noronha	"	4-6-936	12	22	9,0	20,0
6	Braço Serafim .....	Cacilda Werner	"	5-9-936	34	43	31,5	37,7
7	Brilhante .....	Gerací F.de Almeida	prov.	10-2-930	22	16	18,1	14,5
8	Centro do Rib.Miguel ...	Maria W.Filgeuiras	efet.	5-7-928	19	15	16,1	12,8
9	Carvalho .....	Laura O.Korp	compl.	25-8-930	39	44	36,0	40,0
10	Colônia Pescadores São João Batista Itapocoroí	Genessie Q.Santos	"	19-2-938	25	20	20,1	16,3
11	Escalvado .....	Maria N.de Araújo	"	16-3-931	21	21	16,0	16,0
12	Fazenda .....	Neoflides Wendhausen	norm.	25-7-929	58	28	48,0	25,0
13	Gravatá .....	Felicidade P.Figueredo	compl.	28-2-934	21	19	15,7	16,6
14	Ilhota .....	Públia Furtado	efet.	1-9-917	21	24	17,0	21,0
15	Itapocoroí .....	Horacina S.Francisco	compl.	2-6-928	18	28	13,9	24,0
16	Limoeiro .....	Jacira Veiga	"	27-2-939	20	24	14,0	12,0
17	Luiz Alves (1) .....	Pedro Mees	efet.	17-7-920	11	8	8,6	7,6
18	Luiz Alves (2) .....	Maura Souza Inácio	compl.	20-2-934	13	10	10,0	9,0
19	Luiz Alves (3) .....	Alba da Silva Santos	"	31-3-938	13	4	10,9	3,7
20	Barra do Luiz Alves ...	Verônica Cruz	"	8-2-934	27	18	24,0	16,0
21	Barra do Baú .....	Ana Moléri	"	5-10-35	22	18	14,0	12,0
22	Navegantes .....	Elvira M.de Andrade	"	17-2-938	26	44	22,0	37,0
23	Pissarras .....	Maria J.Costa	"	17-3-934	29	33	23,2	28,6
24	Ribeirão Maximo .....	Elvira Pires Borba	prov.	3-6-938	27	21	21,0	13,0
25	Rio do Peixe .....	Jací da Silva Santos	compl.	3-3-936	16	29	13,8	26,1
26	São Braz .....	Regina Vieira	"	19-2-938	20	13	16,2	10,2
27	Limeira .....	Vilma Corrêa	"	1-4-932	31	16	25,0	12,0
28	Alto Baú .....	Emir Santos Pitz	"	13-2-935	20	25	15,0	19,0
29	Larangeiras .....	Vital Daví Vegini	prov.	30-1-935	27	18	21,4	15,3
					727	677	587,0	563,8



MUNICÍPIO DE INDAIAL

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Arapongas .....	Aurea M. Duarte Silva	prov.	14-2-939	11	25	8,0	18,7
2	Aquidaban .....	Ondina B. Deretti	"	12-2-936	20	25	18,0	21,2
3	Ascurra Bóde .....	Lucília Faria	compl.	14-4-939	19	17	14,0	14,8
4	Caminho das Areias ...	Luiz Alves Gevaerd	"	2-10-931	28	17	22,1	15,1
5	Estação de Ascurra ....	Sílvia B. da Costa	"	15-2-936	21	15	18,0	13,0
6	Ilse .....	Laura Alves	int.	25-4-938	9	23	8,0	21,0
7	Vila de Ascurra .....	Domingas Berlanda	prov.	16-3-939	21	19	18,0	17,0
8	Morro Grande .....	Maria de Andrade	prov.	15-7-929	20	20	17,8	15,2
9	Ribeirão das Cabras ...	Rosália Fisteroli	"	16-5-935	20	18	14,8	15,4
10	Sagrada Família .....	Isabel Alves	compl.	15-6-936	22	22	20,2	19,6
11	Subida Central .....	Hilba Vieira	"	31-3-938	23	21	16,0	16,0
12	Vargem Grande .....	Ladislau Schmidt	"	19-2-934	37	25	31,0	21,3
13	Warnow .....	Elvira C. dos Santos	"	27-9-933	-	43	-	39,0
					251	290	205,9	247,3

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Bananal .....	Edla Leuschner	compl.	20-5-938	17	16	15,6	14,7
2	Bruderthal .....	Joana S.Neitsch	prov.	4-5-931	19	24	15,8	21,1
3	Estrada Guilherme ...	Alexandrina Almeida	compl.	19-2-935	23	22	20,4	17,9
4	Estrada do Bananal...	Virginia S.P.Korn	prov.	26-9-933	33	23	28,0	19,6
5	Estrada do Cubatão...	Alfredo Moreira	"	31-3-938	19	22	16,1	15,1
6	Estrada da Ilha .....	Alvaro Lopes	compl.	5-8-937	19	26	16,4	23,3
7	Estrada do Itinga ...	Plácido Xavier Vieira	"	13-9-919	18	23	15,7	20,2
8	Estrada do Paratí....	Mário V.da Silveira	prov.	1-6-933	15	15	14,2	13,9
9	Estrada do Puraí.....	Alexandre Ritzlaff	"	2-5-935	25	20	22,0	19,1
10	Km.18 Estrada Blumenau	Bernardo Tanck	"	1-6-920	26	19	23,0	16,2
11	Km.5 Estr.D.Françisca	Namir de Azevedo	compl.	24-1-938	19	26	17,9	24,2
12	Estrada Poço Grande..	Ana G.Ferreira Olivei- ra	prov.	19-3-937	24	21	20,1	17,9
13	Km.23 Estr.D.Françisca	Francisco Rieper	"	1-4-925	25	15	23,9	13,3
14	Km.5 Estr.S.Catarina.	Ana Soares Paul	"	1-3-919	28	17	24,3	14,7
15	Km.11 " " "	Salvador T.Costa	"	16-8-924	24	21	19,7	17,2
16	Km.17 " " "	Benta Firmo	"	9-1-933	13	19	11,4	17,2
17	Km.9 Estrada do Sul..	João Meerholz	"	1-9-920	25	18	21,0	16,4
18	Núcleo Rio Branco ...	Cantalicio E.Flôres	"	21-1-925	46	38	38,7	34,0
19	Serro Segundo .....	Bertoldo A.Zimmermann	"	1-3-935	45	-	35,5	-
20	Vila Chartres .....	Quiliano Martins	"	20-5-933	26	19	22,4	15,8
21	Três Barras .....	Generina Testi Maia	"	13-2-939	15	19	13,9	16,2
22	Estrada de Blumenau .	Adelaide F. Leal	"	2-4-937	23	22	20,8	20,6
23	Duas Mamas .....	Santos Tomazelli	"	26-4-932	28	17	24,5	15,3
24	Km.10 Estrada do Sul.	Zaini Amin Araújo	compl.	13-2-939	21	24	16,1	18,7
					576	486	497,4	422,6

MUNICÍPIO DE JARAGUÁ

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Alto Jaraguá .....	Luiz Gonzaga Airoso	prov.	28-4-927	24	21	19,1	17,5
2	Alto Jaraguá .....	Vendelino Schmidt	"	18-7-922	28	17	25,2	16,4
3	Bompland .....	Eugenio Soares Pereira	"	25-9-924	19	21	16,0	17,2
4	Braço Rib.Cavalo .....	Regina Nicolini	"	31-8-937	22	18	19,1	15,9
5	Braço Serra .....	João Januário Airoso	efet.	2-3-937	26	19	23,1	17,6
6	Estação de Retorcida ..	Dilma Lima	compl.	31-3-938	19	12	16,8	10,8
7	Barra do Rib.Grde.Norte.	Iraní Alves da Silva	"	31-3-938	29	16	27,9	15,6
8	Estrada Isabel .....	Alberto Tomelin	"	23-4-937	23	22	19,3	18,5
9	Estrada do Jaraguá .....	Antônio Manoel Martins	"	16-2-934	14	13	9,1	10,2
10	Estrada do Jaraguá 99 ..	Antônio E. Airoso	"	12-5-921	20	22	17,0	20,1
11	Estrã Nova de Retorcida.	Isabel S.Batschauer	"	6-2-935	23	22	22,1	21,3
12	Km.6 Estr. Rio Novo ....	Marta Baum	"	10-2-934	18	27	14,7	22,8
13	Garibaldi .....	Célia Vilela Perfeito	"	1-2-933	23	24	20,5	19,4
14	Hansa - masculina .....	Otília Gouvêa	"	31-3-938	42	-	33,3	-
15	Hansa - feminina .....	Maria Conceição Pereira	norm.	13-2-939	-	40	-	34,0
16	Hansa - mista .....	Gilda Cesário Pereira	"	13-2-939	28	17	24,1	15,3
17	Ilha da Figueira .....	Lia Borges de Aquino	prov.	27-6-932	25	20	21,3	17,1
18	Retorcida .....	Maria M. Lopes Santana	"	2-2-929	18	27	16,1	23,3
19	Ribeirão Molha .....	Alzira Picoli	"	14-2-936	25	20	24,5	19,7
20	Três Rios do Norte .....	Adalberto Haffner	"	19-5-933	14	16	12,7	14,8
21	Colônia Francisco Paula.	Maria E.P.Stinghen	"	16-3-936	22	15	18,5	13,6
					462	409	400,4	361,1

MUNICÍPIO DE NOVA TRENTO

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Aliança .....	Hercília A.Oliveira	prov.	2-3-937	28	16	23,4	14,0
2	Cotia .....	Maria I.de O. Gorges	"	21-1-928	16	22	13,0	16,0
3	Espraiado Pequeno ....	Adão C. Mazzoli	"	1-4-931	18	21	14,0	17,0
4	Indaiá .....	Cacilda Rodrigues	compl.	31-3-938	23	19	18,0	12,0
5	Ribeirão do Veado ....	Valtina Cunha Canturani	"	8-9-932	20	25	16,0	18,0
6	Ribeirão Bonito .....	Lúcia P.S.Del Agnolo	"	1-7-936	14	15	8,4	9,0
7	Ribeirão da Velha ....	Laura Tell Mauricí	prov.	17-1-924	19	13	17,0	12,0
8	São Valentim .....	Alma Deretti	"	10-9-936	19	17	12,0	8,5
9	Vigolani .....	Suzana Scoss	norm.	22-4-939	8	4	7,0	4,0
10	Conquista .....	Beatriz Dias Silva	prov.	23-2-939	23	5	21,0	4,0
11	Séde .....	Erotides V. Silva	nomr.	20-3-935	18	8	16,0	7,0
12	Trinta Réis .....	Isaura Cunha	compl.	19-8-936	19	17	15,0	15,0
13	Valsogana .....	Maria Antonieta Abreu	"	4-7-936	24	13	20,0	11,0
14	Vargedo .....	Mainolvo J.A.Lehmkuhl	prov.	26-7-934	34	11	30,4	10,1
15	Povoação do Lageado ...	Antônia B. DEluca	compl.	2-3-1937	18	26	12,0	20,0
					301	232	243,2	177,6

MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Barra do Trombudo .....	Veneranda Moser	prov.	21-2-934	21	24	19,1	21,8
2	Lontra .....	Cândido L.Rodrigues	"	19-5-924	45	-	38,0	-
3	Matador .....	Lenir Faisca	compl.	14-2-939	18	27	17,1	24,8
4	Matador .....	Deonisia M.Dalponto	"	14-2-939	30	12	28,5	11,2
5	Mosquitinho .....	Beatriz Lopes da Silva	"	27-8-937	26	18	24,8	16,9
6	Povoação Trombudo .....	Leopoldo Raizer	"	27-8-937	27	18	25,3	16,1
7	Serra Alta .....	Maria Stoll Hamann	"	14-2-939	27	18	26,1	17,2
8	Ribeirão da Erva .....	Manuel Busarelo	efet.	6-5-926	24	16	21,9	14,5
9	Ribeirão das Cobras .....	Geraldina Reis Faisca	desig.	19-2-934	21	24	18,9	21,2
10	Rio do Cedro .....	Frederico Navarro	prov.	15-8-925	26	17	23,6	15,0
11	Taió .....	Vitor Butzke	compl.	21-9-928	26	19	25,1	18,5
12	Barra do Laurentino .....	Leocádia Campos	prov.	20-8-937	31	14	27,0	12,0
13	Corruchel .....	José Domingos Pereira	"	16-2-934	29	16	23,0	13,0
14	Pouso Redondo .....	Demetrio Raizer	"	15-8-935	21	24	20,1	23,2
15	Barra Lauterbach .....	Gení Francisca Santos	"	27-8-937	29	15	22,1	12,4
16	Alto Fruteira .....	Francisco Q.dos Santos	"	16-2-935	23	22	20,8	21,0
					424	284	381,4	258,8

MUNICÍPIO DE RODEIO

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Séde .....	Sebastião Medeiros Por- tela	compl.	7-6-938	12	9	10,7	7,9
2	Alto Benedito Timbó ..	Carolina Corbani	prov.	23-2-939	20	15	19,2	14,4
3	Diamante .....	Domingos de Toffol	"	29-4-935	19	17	16,7	14,8
4	Rodeio Benedito .....	Ernesto Pizzani	"	20-3-922	26	19	14,6	10,8
5	Benedito Novo .....	Sílvio Notari	"	20-8-937	10	8	8,6	6,6
					87	68	69,8	54,5

MUNICÍPIO DE SÃO BENTO

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Km.82 Estr.D.Francisca.	Cecí Torres	int.	13-2-939	19	24	18,3	22,4
2	Mato Preto .....	Leopoldina R.Soares	"	9-9-935	18	21	17,0	20,7
3	Oxford .....	Leoní Freitas	compl.	13-2-935	24	21	23,0	20,2
4	Povoação do R.Vermelho.	Giardini Luiz Lenzi	"	21-5-938	23	20	19,6	18,1
5	Canal do Alto R.Preto .	Vanda Menezes	int.	22-4-939	30	17	26,0	17,0
6	Rio Vermelho .....	Alvina Karsten	"	6-11-936	21	12	17,5	9,6
7	Rio Natal .....	Maria D.de Oliveira	"	23-3-934	24	21	20,7	18,2
8	Britador .....	Bona Vieira Rebelo	compl.	31-3-938	7	16	6,0	15,2
					166	152	148,1	141,4

MUNICÍPIO DE TIMBÓ

N.	Escolas	Professores	Catego- rias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Cedro Alto .....	Anacleto Nascimento	prov.	22-1-935	15	12	13,4	10,7
2	Encruzilhada .....	Cristina Dela Pietá	"	31-3-938	-	45	-	40 $\frac{1}{4}$ 0
3	Estrada dos Pomeranos .	Ema Sampaio	compl.	27-1-939	31	14	30,0	13,0
4	Tirolezes .....	José Campestrini	prov.	13-2-939	28	19	27,0	15,0
5	Encruzilhada .....	Marcelino Bona	"	9-2-931	38	-	35,0	-
6	N.S.da Assunção .....	Ida Meneghelli	"	1-9-934	37	27	33,0	26,2
					149	117	138,4	104,9